

Raios-x

A eletricidade é a vilã do momento

De acordo com a definição do dicionário Michaelis; poluição é o ato ou efeito de poluir; sendo que poluir é sujar, manchar, conspurcar. O ser humano consegue a proeza de ter diversos tipos dela: sonora, visual, ambiental, etc. Agora entrou no campo da energia produzida pela alta tecnologia, a mais recente descoberta de cientistas internacionais; a poluição eletrônica – conhecida como “invisible smog”, ou seja, fumaça invisível.

Assim como o ar, que está repleto de seres vivos que não podem ser vistos a olho nu, temos a companhia de incontáveis ondas e radiações produzidas pelas frequências eletrônicas dos modernos aparelhos que acompanham a vida de todos nós.

Imagine um emaranhado de fios e cabos ao redor de todas as coisas, principalmente próximo de rádios, televisores, cafeteiras, fornos de microondas, telefones, torres de alta tensão, antenas de celulares, computadores, enfim todo e qualquer objeto que utilize eletricidade, isto porque os fios elétricos criam campos eletromagnéticos até mesmo quando nenhum aparelho está ligado.

A ameaça perde a intensidade conforme nos distanciamos, mas muitos estão tão próximos que interferem na nossa saúde, caso dos rádios-relógio, celulares, barbeadores elétricos, secadores de cabelo e até cobertores elétricos. Estes são usados próximos à cabeça e chegam a interferir em nosso sistema biológico causando doenças oriundas da tecnologia, como cânceres, depressão, abortos espontâneos, alergias, entre outros desequilíbrios numa reação em cadeia devido à exposição incessante, segundo relatório do Departamento de Saúde da Califórnia.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) relatou que a poluição eletrônica é hoje uma das influências ambientais mais comuns e de mais rápido crescimento. Todos, ao redor do mundo, estamos expostos a ela, e seus níveis continuam a subir à medida que a tecnologia avança. Um recente estudo divulgado pelo Comitê Nacional de Proteção Radiológica, da Inglaterra, concluiu que crianças que vivem nas imediações de cabos de alta tensão são mais propensas a contrair leucemia. Outras entidades também estão pesquisando o assunto e descobrindo os riscos de morar e trabalhar com tantas ondas prejudiciais.

Não podemos parar a evolução tecnológica que tanto melhorou a qualidade de vida das pessoas, mas devemos modificar alguns hábitos para evitarmos a contaminação por esse mal invisível que pode acabar com a nossa energia vital.

Renata Donaduzzi

Editora do Boletim do CBR

Índice

3	Editorial
5	Raios-X
6	Filiadas
7	Opinião
8	Sociedades em ação
10	Em Pauta
16	Imagenologia-Brasil
18	Capa
23	Defenda-se
24	CBR em Ação
26	Assunto Legal
27	Polêmica
28	Ciência e Informática
28	Enofilia
30	Gestão Empresarial
31	Fala Doutor
32	Vida Saudável
33	Filosofando
34	SBNRDT
35	Agenda
36	Imagem do Mercado
37	Sinal Livre: Classificados
38	Sinal Livre: Oportunidades